



Kinea Infra

KDIF11

Resumo

Carteira de Ativos

Rentabilidade

Descrição dos Ativos

KINEA INFRA

Relatório de gestão Maio 2023

**R\$ 2,7 bilhões**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 3,0 milhõesVOLUME DIÁRIO MÉDIO DE
NEGOCIAÇÕES NO MÊS**R\$ 131,73**

COTA DE MERCADO

R\$ 131,46

COTA PATRIMONIAL

7,8%+ IPCA
yield médio das
debêntures**7,4**

anos de duration

93%alocado em
debêntures de
infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 4,94%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 2,53%.

O spread fechou o mês 2,06% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:

A carteira do fundo contém **37** emissões, sendo **49%** créditos **AAA(br)**.

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:

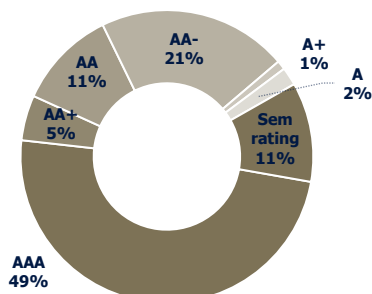
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 8,7%** desde o início do fundo (183% CDI)

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais¹, atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

| Período | Cota Patrimonial | Cota de mercado ² | IMA-B ³ | CDI |
|----------------|------------------|------------------------------|--------------------|-------|
| Desde o início | 94,9% | 95,3% | 79,3% | 51,7% |
| 12 meses | 10,4% | 8,5% | 10,5% | 13,5% |
| No ano | 8,2% | 10,1% | 8,8% | 5,4% |
| No mês | 4,9% | 2,9% | 2,5% | 1,1% |

ALOCÇÃO POR RATING



1. Os rendimentos são distribuídos no 5º dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos

No dia 07 de junho de 2023 (5º dia útil) os investidores do Kinea Infra receberão R\$ 1,00/cota.

O valor de R\$ 1,00/cota é formado por:

- +R\$ 0,67/cota que são referentes aos juros reais dos ativos do Fundo
- + R\$ 0,17/cota que são referentes à correção inflacionária (IPCA) e a outros ajustes
- e +R\$ 0,16/cota que serão pagos utilizando parte do saldo de lucros acumulados e não distribuídos do fundo ao longo da sua história

O rendimento de maio foi influenciado por dois fatores, um em cada direção:

1. Efeito calendário: maio teve 4 dias úteis (22) a mais que abril. Isso faz com que o rendimento potencial suba.
2. Efeito queda da inflação: a previsão do IPCA utilizada para cálculo do rendimento de maio foi de 0,36% ao passo que a previsão utilizada em abril foi de 0,55%, menor inflação gera redução no rendimento potencial.

Combinados, estes dois efeitos mantiveram a distribuição de rendimentos no mesmo patamar do mês anterior. Ambos são flutuações naturais da apuração de rendimentos. Nossas debêntures continuam com fundamentos saudáveis e sem intercorrências negativas relevantes.

Desempenho

A cota patrimonial do Fundo Kinea Infra teve desempenho de +4,9% em abril vs. +2,5% do IMA-B*. As taxas dos títulos públicos indexados ao IPCA recuaram em maio, fazendo com que o IMA-B subisse no mês.

No Brasil, a aprovação do marco fiscal na câmara com votação expressiva levou a quedas das taxas de juros para os níveis mais baixos de 2023. A parte mais curta da curva, que é mais correlacionada a questões inflacionárias, também recuou dada a divulgação do IPCA-15 abaixo das expectativas e contribuindo para que a expectativa de corte da Selic se aproxime mais de agosto do que do final do ano.

A queda nas taxas das NTN-Bs, que servem de referência de valor para as debêntures de infraestrutura, foi um importante fator de contribuição para a performance positiva em maio. Mas a explicação pelo fato de o KDIF11 ter tido desempenho melhor que o do IMAB no mês foi específico e relacionado a queda no prêmio de crédito das debêntures da carteira.

Depois dos eventos negativos de Americanas e Light em janeiro de 2023, que causaram a dinâmica de elevação da aversão a risco de investimentos em crédito e a consequente alta dos prêmios no mercado de crédito privado, sinais mais concretos de normalização apareceram em maio.

Conforme destacamos na nossa carta de abril, o mercado estava dando sinais de estabilização no ritmo de resgates dos fundos dedicados a crédito e os preços das debêntures estavam parando de cair como vinham desde o início do ano e se aproximando da estabilização. Em maio, o movimento se inverteu e as debêntures tiveram valorização.

O IDA-IPCA-Infraestrutura (ex light e Americanas), índice calculado pela Anbima que mede o desempenho de uma lista de debêntures incentivadas, mostra que este segmento de mercado teve uma melhora relevante em maio. Os prêmios, em média, caíram, 0,24% (de 1,62% para 1,38% acima das NTN-Bs de referência) e no KDIF11 a queda no nível de prêmios foi semelhante.

Com a cota patrimonial de R\$ 132/cota, a média ponderada do retorno dos ativos da carteira do KDIF11 é de IPCA + 6,5% a.a, já descontadas as despesas do fundo e líquido de I.R. para pessoas físicas.

Novos Investimento

Desafio de gestão do KDIF11, em que nosso grande diferencial é a originação de operações exclusivas, é conseguir novas oportunidades num ambiente de taxas de juros reais historicamente elevadas e prêmios de crédito em elevação em que os bons emissores se retraem. Mesmo assim, em 2023 temos conseguido novos investimentos e especificamente em maio fizemos uma alocação advinda do mercado secundário.

Realizamos novo investimento em debêntures da BRK Ambiental – Uruguaiana. A empresa é uma subsidiária da BRK Ambiental Participações, cujos acionistas são a Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. Trata-se de um projeto já em fase operacional madura (brownfield) no setor de saneamento, com prazo de concessão de 30 anos (até 2043), com cobertura atual de água de 100% e 97% de coleta e tratamento de esgoto. Por se tratar de um ativo maduro, a necessidade de investimentos adicionais é baixa, e o projeto conta com uma geração de caixa estável e previsível. O investimento foi de R\$37mm, com uma taxa de IPCA + 8,22%, vencimento em julho/2037 e classificação de risco de AA pela Moody's.

Nos próximos 2 meses investiremos em pelo menos duas novas operações nos setores de transmissão de energia e geração hídrica (PCH). São emissões que somadas tem volume de cerca de R\$ 300 milhões e taxa média de NTN-B + 2,1% aa, com garantias reais. Fundos de infra da Kinea vão adquirir 100 % de ambas as emissões da mesma forma que temos construído a carteira do KDIF11 ao longo dos anos: operações em que temos voz ativa na formatação para que tenham nosso padrão de baixo risco e garantias adequadas e com níveis de retorno atrativo.

***IMA-B:** Índice usando para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

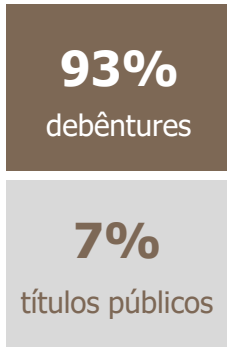
Carteira de Ativos

| Montante (R\$ milhões) | % | Ativos | Taxa MTM ¹ | Duration | Spread de Crédito (Abr/23) ² | Spread de Crédito (Mai/23) ² | | |
|------------------------|-------------|-------------------------|--|-------------------|---|---|---------------------|----------------------|
| 2.478 | 93% | Debêntures | IPCA + 7,79% | 6,68 | 2,44% | 2,22% | | |
| 192 | 7% | Títulos Públicos | | 16,64 | | | | |
| 2.669 | 100% | Total | IPCA + 7,42% | 7,39 | 2,34% | 2,06% | | |
| Montante (R\$ milhões) | % | Código | Emissor | Grupo Controlador | Taxa de emissão ³ | Duration | Rating ⁴ | % Kinea ⁵ |
| 87,8 | 3% | VSCL11 | Ventos de São Clemente Holding S.A. | Equatorial | IPCA + 8,00% | 3,76 | Fitch: AAA | 100% |
| 9,4 | 0% | VSEH11 | Ventos de Santo Estevão Holding S.A. | Votorantim/CPPIB | IPCA + 6,99% | 4,91 | Fitch: AA- | 81% |
| 138,0 | 5% | TJMM11 | Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A. | Brookfield | IPCA + 8,28% | 5,94 | Fitch: AAA | 68% |
| 28,2 | 1% | CGEP12 | Copacabana Geração de Energia e Participações S.A | Denham Capital | IPCA + 8,47% | 5,88 | Fitch: AAA | 100% |
| 47,1 | 2% | TPSU12 | Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A. | State Grid/Copel | IPCA + 7,39% | 3,35 | Fitch: AA+ | 100% |
| 48,8 | 2% | SISE11 | Sobral I Solar Energia Spe S.A. | Naturgy/PVH | IPCA + 7,89% | 4,26 | Fitch: AA+ | 100% |
| 73,2 | 3% | TAE26 | Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. | Taesa | IPCA + 5,50% | 9,72 | Moody's: Aaa | 90% |
| 243,6 | 9% | TRPI13 | Tropicália Transmissora de Energia S.A. | BTG Pactual | IPCA + 5,09% | 8,91 | Moody's: Aaa | 100% |
| 1,0 | 0% | ARCV12 | Arcoverde Transmissão de Energia S.A. | Vinci Partners | IPCA + 5,02% | 5,89 | Fitch: AAA | 100% |
| 62,6 | 2% | ECPN11 | Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte | Ecorodovias | IPCA + 4,40% | 6,18 | Fitch: AA | 53% |
| 81,2 | 3% | VNYD12 | Vineyards Transmissão de Energia S.A. | Sterlite Power | IPCA + 5,24% | 7,43 | Fitch: AAA | 100% |
| 32,2 | 1% | FTSP11 | Central Fotovoltaica São Pedro II S.A. | Actis | IPCA + 4,40% | 4,94 | Fitch: AAA | 62% |
| 21,8 | 1% | SPIV11 | Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A. | Actis | IPCA + 4,40% | 4,92 | Fitch: AAA | 61% |
| 184,4 | 7% | TAE18 | Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. | Taesa | IPCA + 4,77% | 9,61 | Moody's: Aaa | 100% |
| 84,5 | 3% | EREN13 | Eren Dracena Participações S.A. | Total Eren | IPCA + 4,70% | 5,71 | Fitch: AAA | 100% |
| 26,6 | 1% | EREN23 | Eren Dracena Participações S.A. | Total Eren | IPCA + 4,70% | 5,75 | Fitch: AAA | 100% |
| 38,3 | 1% | SPLV11 | SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A. | Terna | IPCA + 5,33% | 7,18 | Fitch: AA+ | 100% |
| 5,8 | 0% | VP1E11 | Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. | Equatorial | IPCA + 5,95% | 5,01 | Fitch: AAA | 100% |
| 12,1 | 0% | VP2E11 | Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A. | Equatorial | IPCA + 5,95% | 4,93 | Fitch: AAA | 100% |
| 96,1 | 4% | CLGE11 | Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. | Ibitu Energia | IPCA + 6,29% | 3,40 | S&P: AA | 100% |
| 26,2 | 1% | BRKPA0 | BRK Ambiental Participações S.A. | BRK Ambiental | IPCA + 6,59% | 0,00 | Moody's: A+ | 13% |
| 38,3 | 1% | SNRO11 | Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A. | GS Inima e MIP | CDI + 2,40% | 8,35 | Moody's: AA- | 100% |
| 54,8 | 2% | UNEG11 | UTE GNA I Geração de Energia S.A. | GNA I | IPCA + 5,92% | 7,60 | S&P: A | 5% |
| 16,4 | 1% | BBRM11 | Borborema Transmissão de Energia S.A. | Sterlite Power | IPCA + 6,10% | 8,00 | Fitch: AA | 100% |
| 4,6 | 0% | VSCL12 | Ventos de São Clemente Holding S.A. | Equatorial | IPCA + 7,06% | 2,98 | Fitch: AAA | 100% |
| 49,7 | 2% | SOTE11 | Solaris Transmissão de Energia S.A | Sterlite Power | IPCA + 6,40% | 8,32 | Fitch: AAA | 100% |
| 21,2 | 1% | VSLE11 | Ventos de São Lúcio S.A. | Casa dos Ventos | IPCA + 7,61% | 5,87 | Fitch: AA | 72% |
| 121,7 | 5% | CRMD11 | Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. | Comerc/Vibra | IPCA + 8,82% | 5,85 | Sem rating | 100% |
| 241,3 | 9% | HVSP11 | Hélio Valgas Solar Participações S.A. | Comerc/Vibra | IPCA + 8,26% | 6,60 | Sem rating | 25% |
| 38,5 | 1% | VSJX11 | Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. | Casa dos Ventos | IPCA + 8,08% | 6,82 | Fitch: AA | 70% |
| 195,9 | 7% | RMSA12 | BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A. | BRK Ambiental | IPCA + 7,62% | 9,63 | Moody's: AA- | 17% |
| 27,5 | 1% | RTCQ12 | Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. | Monte Partners | IPCA + 7,87% | 7,17 | Fitch: AA- | 100% |
| 0,1 | 0% | CTOL18 | Concessionária Via Rio S.A. | CCR | CDI + 1,90% | 0,00 | Sem rating | 0% |
| 97,0 | 4% | CTOL28 | Concessionária Via Rio S.A. | CCR | CDI + 3,75% | 0,00 | Sem rating | 100% |
| 43,1 | 2% | AXSD11 | AXS Energia Unidade 02 S.A. | Roca | IPCA + 11,00% | 5,37 | Sem rating | 100% |
| 139,9 | 5% | ASCP23 | Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas | Ecorodovias | IPCA + 8,15% | 7,04 | S&P: AAA | 17% |
| 38,9 | 1% | BRKU11 | BRK Ambiental - Uruguaiana S.A. | BRK Ambiental | IPCA + 7,50% | 7,25 | Moody's: AA | 40% |

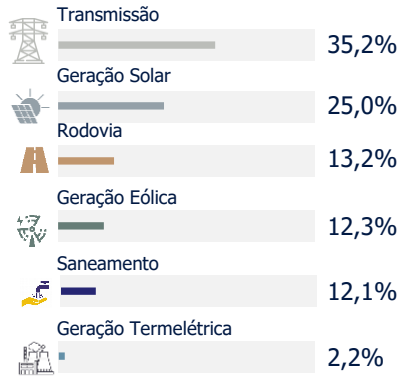
1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. 3. Taxa da debênture na emissão 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

Alocação

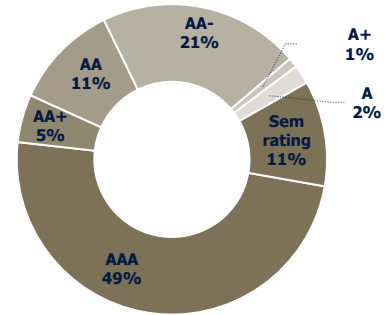
Alocação por Instrumento



Setorização das Debêntures



Alocação por Rating



Rendimentos Semestrais

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em novembro/21

| Início Período | Valor de referência | | | Rentabilidade | |
|----------------|-------------------------------|----------------|-------------------|-----------------------|-----------------------------|
| | Cota Patrimonial ¹ | Fim do Período | Dvd. (R\$/cota) | Rentabilidade Período | Rent. Gross-up ² |
| 31/10/2017 | 106,63 | 30/04/2018 | 1,35 | 1,27% | 1,49% |
| 30/04/2018 | 112,86 | 31/10/2018 | 4,00 | 3,54% | 4,17% |
| 31/10/2018 | 118,20 | 30/04/2019 | 3,30 | 2,79% | 3,28% |
| 30/04/2019 | 125,09 | 31/10/2019 | 2,51 | 2,01% | 2,36% |
| 31/10/2019 | 145,02 | 30/04/2020 | 5,23 ⁵ | 3,61% | 4,24% |
| 30/04/2020 | 129,15 | 30/10/2020 | 2,84 | 2,20% | 2,59% |
| 30/10/2020 | 134,26 | 30/04/2021 | 3,05 | 2,27% | 2,67% |
| 30/04/2021 | 138,22 | 29/10/2021 | 3,63 | 2,63% | 3,09% |

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

| Período | Valor de referência | | | | Rentabilidade | | |
|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------|-------|
| | Cota Referência ⁶ | Dvd. (R\$/cota) | Inflação ⁷ (R\$/cota) | Juros Reais (R\$/cota) | Rentabilidade Período | Rent. Gross-up ² | % CDI |
| Novembro/21 | 129,25 | 1,82 | 1,30 | 0,52 | 1,41% | 1,66% | 282% |
| Dezembro/21 | 129,25 | 1,20 | 0,60 | 0,60 | 0,93% | 1,09% | 143% |
| Janeiro/22 | 129,25 | 1,20 | 0,63 | 0,57 | 0,93% | 1,09% | 149% |
| Fevereiro/22 | 129,25 | 1,20 | 0,67 | 0,53 | 0,93% | 1,09% | 146% |
| Março/22 | 129,25 | 1,80 | 1,18 | 0,62 | 1,39% | 1,64% | 177% |
| Abril/22 | 129,25 | 1,90 | 1,31 | 0,59 | 1,47% | 1,73% | 207% |
| Mai/22 | 129,25 | 1,70 | 1,04 | 0,66 | 1,32% | 1,55% | 150% |
| Junho/22 | 129,25 | 1,80 | 1,12 | 0,68 | 1,32% | 1,64% | 162% |
| Julho/22 | 129,25 | 0,70 | 0,08 | 0,62 | 0,54% | 0,64% | 62% |
| Agosto/22 | 129,25 | 1,20 | 0,51 | 0,69 | 0,93% | 1,09% | 94% |
| Setembro/22 | 129,25 | 1,20 | 0,51 | 0,69 | 0,93% | 1,09% | 102% |
| Outubro/22 | 129,25 | 1,20 | 0,63 | 0,57 | 0,93% | 1,09% | 107% |
| Novembro/22 | 129,25 | 1,35 | 0,74 | 0,61 | 1,04% | 1,23% | 120% |
| Dezembro/22 | 129,25 | 1,35 | 0,71 | 0,64 | 1,04% | 1,23% | 109% |
| Janeiro/23 | 129,25 | 1,45 | 0,77 | 0,68 | 1,12% | 1,32% | 117% |
| Fevereiro/23 | 129,25 | 1,20 | 0,67 | 0,53 | 0,93% | 1,09% | 119% |
| Março/23 | 129,25 | 1,45 | 0,77 | 0,68 | 1,12% | 1,32% | 113% |
| Abril/23 | 129,25 | 1,00 | 0,45 | 0,55 | 0,77% | 0,91% | 99% |
| Mai/23 | 129,25 | 1,00 | 0,33 | 0,67 | 0,77% | 0,91% | 99% |

Negociação

Volume médio diário de negociações da cota

| Período | Volume de Negociação (R\$ milhões) | | | | | | | | | | | |
|---------|------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| 2020 | 3,12 | 2,89 | 1,55 | 1,08 | 1,44 | 1,23 | 1,52 | 1,69 | 1,16 | 1,74 | 1,50 | 2,36 |
| 2021 | 2,11 | 3,14 | 2,27 | 2,38 | 2,55 | 2,81 | 1,96 | 2,98 | 2,28 | 2,06 | 2,49 | 2,97 |
| 2022 | 1,95 | 2,56 | 2,83 | 1,74 | 1,71 | 2,30 | 2,02 | 3,15 | 2,21 | 2,76 | 2,06 | 2,76 |
| 2023 | 2,11 | 2,12 | 2,91 | 3,16 | 3,00 | | | | | | | |

1. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre. 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 3. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 4. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 5. O rendimento deste semestre incluiu a parcela atrelada à inflação, diferentemente dos demais semestres. 6. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 7. Valor, majoritariamente, referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados.

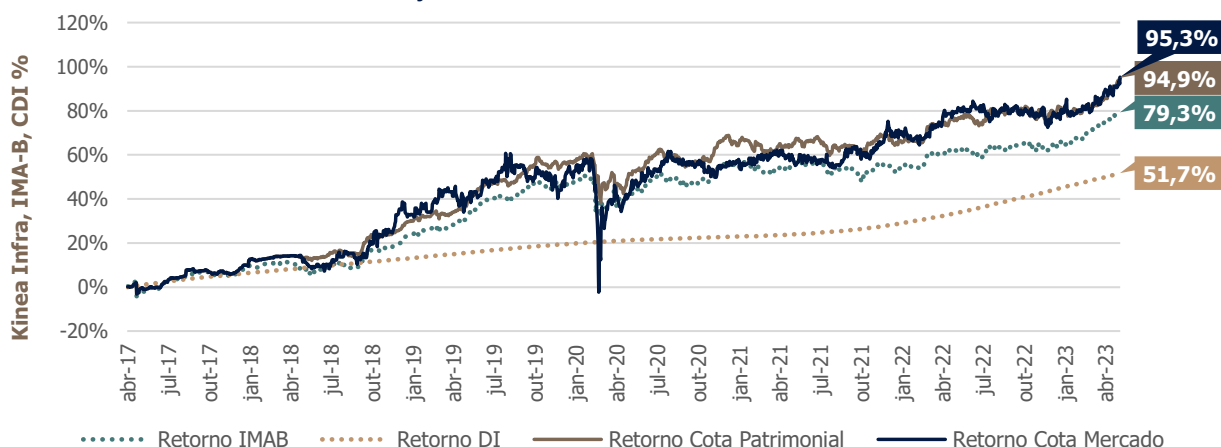
Rentabilidade

BASE VALOR DE MERCADO

Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

| Desempenho da Cota – Kinea Infra | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | 2ª Emissão | 3ª Emissão | 4ª Emissão | 5ª Emissão |
| | ICVM 400 | ICVM 400 | ICVM 400 | ICVM 400 |
| Data mediana da emissão ¹ | 29/01/2018 | 07/12/2018 | 23/07/2019 | 08/10/2020 |
| Valor da Cota (R\$) ² | R\$ 112,59 | R\$ 118,57 | R\$ 136,85 | R\$ 136,60 |
| Valor de Mercado da Cota (R\$) | R\$ 131,73 | R\$ 131,73 | R\$ 131,73 | R\$ 131,73 |
| Rentabilidade (cota + rendimentos) (%) | 73,46% | 57,41% | 33,10% | 25,69% |
| IMA-B no Período (%) ³ | 63,31% | 51,97% | 28,00% | 22,31% |
| CDI no Período (%) ³ | 42,50% | 35,11% | 30,05% | 24,14% |

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



Desempenho

| Desempenho Kinea Infra | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| Período | Série | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano |
| 2023 | Cota Patrimonial | -0,33% | -0,07% | 1,33% | 2,12% | 4,94% | | | | | | | | 8,15% |
| | Cota Mercado ⁴ | 4,29% | -2,86% | 1,89% | 3,54% | 2,89% | | | | | | | | 10,15% |
| | IMA-B ⁵ | 0,00% | 1,28% | 2,66% | 2,02% | 2,53% | | | | | | | | 8,76% |
| 2022 | Cota Patrimonial | -1,25% | 0,20% | 3,58% | 1,08% | 1,36% | 0,62% | -1,08% | 1,49% | 1,37% | 0,73% | -0,81% | -0,19% | 7,22% |
| | Cota Mercado ⁴ | -2,45% | -0,38% | 1,74% | 4,00% | 1,51% | 0,42% | 1,11% | -2,82% | 1,85% | 0,05% | -2,02% | -0,02% | 2,81% |
| | IMA-B ⁵ | -0,73% | 0,54% | 3,07% | 0,83% | 0,96% | -0,36% | -0,88% | 1,10% | 1,48% | 1,23% | -0,79% | -0,19% | 6,37% |
| 2021 | Cota Patrimonial | -1,11% | -2,48% | -0,58% | 1,34% | 0,64% | 0,64% | -0,58% | -0,91% | -0,03% | -2,22% | 4,58% | 0,48% | -0,41% |
| | Cota Mercado ⁴ | -1,89% | 2,12% | 1,99% | 1,46% | -3,73% | 1,85% | -0,80% | -2,20% | 5,25% | -1,55% | 1,60% | 6,13% | 10,19% |
| | IMA-B ⁵ | -0,85% | -1,52% | -0,46% | 0,65% | 1,06% | 0,42% | -0,37% | -1,09% | -0,13% | -2,54% | 3,47% | 0,22% | -1,26% |
| 2020 | Cota Patrimonial | 0,83% | 0,63% | -7,28% | -0,35% | 3,02% | 2,47% | 4,74% | -2,19% | -1,71% | -0,13% | 2,46% | 5,69% | 7,78% |
| | Cota Mercado ⁴ | 4,97% | 1,72% | -20,01% | 10,79% | 2,63% | 2,76% | 1,72% | 2,59% | -1,44% | 3,59% | -2,70% | 2,08% | 5,60% |
| | IMA-B ⁵ | 0,26% | 0,45% | -6,97% | 1,31% | 1,52% | 2,05% | 4,39% | -1,80% | -1,51% | 0,21% | 2,00% | 4,85% | 6,41% |
| 2019 | Cota Patrimonial | 4,27% | 0,45% | 0,65% | 1,02% | 3,92% | 4,19% | 1,10% | -0,09% | 3,37% | 4,33% | -2,54% | 1,41% | 24,13% |
| | Cota Mercado ⁴ | -2,51% | 1,39% | 7,42% | -0,36% | -2,03% | 0,77% | 5,34% | 6,01% | -1,70% | 1,11% | -3,47% | -2,30% | 9,33% |
| | IMA-B ⁵ | 4,37% | 0,55% | 0,58% | 1,51% | 3,66% | 3,73% | 1,29% | -0,40% | 2,86% | 3,36% | -2,45% | 2,01% | 22,95% |
| 2018 | Cota Patrimonial | 5,13% | 0,04% | 1,08% | 0,22% | -0,79% | -0,07% | 1,96% | 0,08% | -0,80% | 7,89% | 0,34% | 1,66% | 17,68% |
| | Cota Mercado ⁴ | 5,13% | 0,04% | 1,08% | 0,22% | -2,53% | -0,91% | 1,83% | 3,38% | -2,40% | 8,48% | 1,27% | 8,83% | 26,42% |
| | IMA-B ⁵ | 3,40% | 0,55% | 0,94% | -0,14% | -3,16% | -0,32% | 2,32% | -0,45% | -0,15% | 7,14% | 0,90% | 1,65% | 13,06% |
| 2017 | Cota Patrimonial | | | | 0,13% | -0,47% | 0,17% | 3,77% | 1,35% | 2,01% | -0,44% | -0,21% | 0,75% | 7,19% |
| | Cota Mercado ⁴ | | | | 0,13% | -0,47% | 0,17% | 3,77% | 1,35% | 2,01% | -0,44% | -0,21% | 0,75% | 7,19% |
| | IMA-B ⁵ | | | | 0,26% | -1,19% | 0,16% | 4,00% | 1,34% | 1,81% | -0,38% | -0,76% | 0,83% | 6,14% |

1. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 2. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 4. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 5. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo



Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Echoenergia**

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão, Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Guaraciaba Transmissora de Energia

- Linha de transmissão de **500kV e 600 km**
- Localizada em **MT, GO e MG**
- Em operação comercial desde **setembro 2016**
- Controlada pela **State Grid e Copel**

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e **uma das maiores empresas do mundo nesse setor**. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos **líderes nacionais no setor de energia**. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Ventos de Santo Estevão

- **156** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **358 MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2016**
- Controlado pela **Votorantim Energia e Canadian Pension Plan Investment Board**.

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C\$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **34,7 MWp**
- Em operação comercial desde **setembro 2017**
- Controlado pela **Naturgy**

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espanhola e uma das **líderes globais no setores de gás e energia elétrica** com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de **500kV e 817km**
- Localizada em **BA e PI**
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são **fundo Brookfield** e a **CYMI**

O fundo canadense possui C\$ 285 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol ACS, é um líder global no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

TAESA – 6ª emissão

- **Miracema**
- 02 Linhas de Transmissão (**500kV e 230kV**) de **150km**
- Em operação comercial desde **novembro 2019**
- **Mariana**
- 01 Linha de Transmissão de **500kV** de **85km**
- Em operação comercial desde **maio 2020**

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Copacabana Geração de Energia

- **95** aerogeradores fabricados pela **Wobben**
- Capacidade instalada de **223MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2018**
- Controlado pela **Rio Energy**

A emissora detêm 8 parques eólicos no estado da Bahia e pertence ao portfólio da **Denham Capital**. A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás e mineração. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Tropicália Transmissora de Energia

- Linha de Transmissão de **500kV e 260km**
- Localizada na **BA**
- Prazo ANEEL é **fevereiro 2022**
- Em operação comercial desde **janeiro 2021**

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo **BTG Pactual**. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo



Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV** e **139km**
- Localizada em **PE**
- Em operação comercial desde **abril 2019**.

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da **Canadian Solar e Jinko Solar**
- Localizadas na **BA**
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde **novembro 2018**
- Controladas pela **Atlas Energia Renovável**

A controladora é um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em **Hélio Valgas-MG**
- Módulos solares fabricados pela **Longi**
- Capacidade instalada de **661 MWp**
- Entrada em operação comercial em **maio 2023**
- Controlado pela **Mercury Renew e Solatio**

Sponsors com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. Mercury pretende construir um portfólio com capacidade de 1,6GW até 2024 e a Solatio é uma das principais desenvolvedoras de projetos fotovoltaicos na Europa, com mais de 120 projetos, e é a maior desenvolvedora de projetos solares da América Latina.

TAESA – 8ª emissão

- 6 linhas de transmissão de **230kV**, totalizando **595km**
- 2 subestações
- Localizadas no **RS**

A emissão possui como garantia o projeto de Sant'Ana descrito acima. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), é **uma das maiores transmissoras do Brasil**. O empreendimento é oriundo do lote 12 – Leilão 04/2018.

Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Ponte com extensão de **23,3km**
- Em operação desde **1974**
- É controlada pelo grupo **Ecorodovias**

A ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) ligando **Niterói** e **Rio de Janeiro**. A controladora possui diversas concessões no Brasil e **ampla experiência na operação de concessões rodoviárias**. A concessão iniciou em maio de 2015 e tem duração de 30 anos.

Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em **SP**
- Módulos fotovoltaicos da **Jinko Solar**
- Capacidade instalada de **90 MW**
- Em operação comercial desde **agosto 2019**
- Controlada pela **Total Eren**

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de **230kV** e **116km**
- Localizadas no **RS**
- Controlada pela **Sterlite Power**
- 70% em operação desde **dezembro 2019**
- Prazo **ANEEL agosto 2022**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de **500kV** e **165km**
- Localizada em **MG**
- Prazo ANEEL é **março 2023**
- Controlada pela **Terna S.P.A.**

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 – Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA

GERAÇÃO SOLAR

TRANSMISSÃO

GERAÇÃO TERMELÉTRICA

SANEAMENTO

HIDRELÉTRICA

RODOVIA

Complexo Vila Piauí

- 2 parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas no **RN**
- 18 aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **75,6 MW**
- Controlado pela **Echoenergia**
- Em operação comercial desde **setembro 2020**

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão, Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia**.
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com USD 16 bilhões sob gestão.

BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió

- Presente em **13 municípios** da região metropolitana de Maceió
- Atende **1,5 milhão** de pessoas
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A., cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. A emissão conta com fiança BRK Ambiental até o completion.

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Localizado em Ouro Preto, **MG**
- Cobertura urbana integral de água em Jan/25
- Controlado pela MIP Holding e GS Inima
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo **1,5 milhões** de pessoas no país em **14** operações. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

- **Térmica** localizada no **RJ**
- Capacidade instalada de **1.338 MW**
- Controlado pela **GNA I**
- Em operação comercial desde **julho 2021**

A emissora detém um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP, MG, PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da AXS Energia S.A., companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

Borborema Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **500kV e 127km**
- Localizada na **PB**
- Prazo Aneel é **março 2023**.
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 1 linha de transmissão, 3 trechos de seccionamento e 1 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV/112,2km e 345kV/93,4km**
- Localizada em **MG**
- Prazo Aneel é **setembro 2022**.
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo



Ventos de São Lúcio

- Parque localizado no **RN**
- **15** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **66,1 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **setembro 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na **BA**
- **16** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **72 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **maio 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

BRK Ambiental - 10ª Emissão

- Atende mais de **15 milhões** de pessoas
- Maior companhia privada de saneamento no país
- Controlada pela Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing

Presente em **13 estados** e mais de **100 municípios**, com mais de **16 milhões de pessoas beneficiadas**. Com o novo Marco Legal do Saneamento aprovado em julho/2020, tem mais oportunidades de crescimento e de participar em concessões. Além disso, 88% de suas dívidas possuem garantia, sendo que, após um alongamento de R\$900mm sua dívida possui um perfil consolidado de longo prazo.

Concessionária ViaRio S.A.

- Via expressa com extensão de **13 km** no município do Rio de Janeiro
- Fim da concessão em **2047**
- É controlada pela CCR S.A.
- Série com garantias reais

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) que interliga a zona norte a oeste da cidade do Rio de Janeiro, conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas. A concessão iniciou em abril de 2012, com duração de 35 anos.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Rodovia com extensão de **6,5 km** localizada em **PE**
- Fim da concessão em **2040**
- É controlada pela Monte Capital Management

O ativo é uma rodovia **brownfield**, com duas barreiras unidirecionais, liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. Outorgada pelo estado de Pernambuco, por meio de um contrato PPP vigente até 2040.

Ayrton Senna Carvalho Pinto - Ecopistas

- Rodovias **Ayrton Senna** e **Carvalho Pinto** com extensão de **144 km**
- Ativo **Brownfield** de baixa complexidade
- Fim da concessão em **2039**

Controlada pela **Ecorodovias**, empresa listada em bolsa A Ecorodovias é um player com ampla experiência na gestão de ativos rodoviários, contando com 11 concessões que somam mais de 4.700 Km. A **Ecopistas**, especificamente, é um ativo estratégico que liga a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel

- Planta localizada em **MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **78 MWp**
- Em operação comercial desde **dezembro 2022**
- Controlada pela **Comerc/Vibra**

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra. A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

BRK Ambiental – Uruguiana

- Área urbana de **Uruguiana (RS)**, e 2 outros municípios
- Atende **127 mil** habitantes
- Concessão para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário com vencimento em **2043**

Projeto **brownfield** (maduro) com longo prazo remanescente para o final da concessão. A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A. Ativo com cobertura de 100% de água e 97% de coleta e tratamento de esgoto, com geração de caixa estável e previsível, e baixa necessidade de investimentos adicionais.

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

| | | |
|--------------------------------|---|-----------------------------|
| BRKDIFCTF003 | 27/04/2017 | R\$ 3,0 milhões/dia |
| ISIN | Início do Fundo | Vol. Negociado Mês |
| Kinea Infra FIC FIRF | R\$ 2,7 bilhões | FIC FIRF Infraestrutura |
| Nome | Patrimônio Líquido | Classificação Anbima |
| 26.324.298/0001-89 | 21.996 | |
| CNPJ | Número de Investidores¹ | |
| 1,11% a.a | R\$ 100,00 | |
| Taxa de adm. e custódia | Valor da Primeira Cota | |
| Público em Geral | Intrag DTVM Ltda. | |
| Público Alvo | Administrador | |

Para mais informações, acesse a página do fundo

<https://www.kinea.com.br/fundos/infra>



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, de nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br